

Ecologia é tema de encontro em Paris

Sílvio Ferraz
Correspondente

PARIS — O candidato do PRN à presidência da República, Collor de Mello, no encontro de hoje com o primeiro-ministro francês, Michel Rocard, no Palácio Matignon, proporá a criação de um fundo internacional a ser gerido pelas Nações Unidas e com contribuições procedentes da aplicação de um imposto internacional sobre as indústrias poluentes. “Quem polui mais, paga mais”, afirma Collor.

A proposta do candidato servirá também para arrefecer a possível insistência das autoridades francesas em favor da criação de uma entidade supranacional para atuar como fiscalizadora do meio ambiente. “Com o imposto gerido pelas Nações Unidas nenhum país precisará abrir mão da soberania sobre o seu território e, ao mesmo tempo, estaremos fortalecendo uma instituição reconhecida por sua missão internacional”, observou. Collor fez questão de frisar que esta proposta chegou a ele através de um deputado do PT.

Collor anunciou que em seu encontro com Rocard procurará reduzir às suas devidas proporções a questão do desmatamento da Amazônia e suas implicações no meio ambiente do planeta. “Não é possível que um grupo de ecologistas permaneça divulgando ser da Amazônia a única responsabilidade pelos danos ambientais”, observou. O candidato dirá ao primeiro ministro francês que, caso eleito, lançará esta proposta na Assembleia Geral das Nações Unidas, aproveitando a circunstância de que, por tradição, ao Brasil cabe o discurso inaugural. Collor pedirá que o governo francês apóie a iniciativa.

Ontem o candidato foi homenageado com um jantar pelo embaixador João Hermes, com a presença de 23 convidados, entre políticos e empresários franceses. Pela manhã visitou o diretor do influente *Le Monde*, André Fontaine, encontro que Collor qualificou de “muito produtivo”.